

As construções ilustradas em (4) denominam-se de **tópicos marcados**, por não corresponderem ao caso típico encontrado nas línguas de proeminência de sujeito, o qual consiste na gramaticalização do tópico como sujeito<sup>(40)</sup>. Em português, ocorrem igualmente frases sem a estrutura tópico-comentário, denominadas **apresentações**<sup>(41)</sup>, que exprimem juízos téticos, ou seja, juízos que envolvem apenas um acto, o acto de "reconhecimento ou rejeição material de um juízo" [Kuroda (1972-73: 154)]:

- (5) (a) Apareceu um fantasma no meu quarto.  
 (b) Chegaram notícias de uma epidemia mortal.  
 (c) Trabalharam poucos investigadores nesta área do conhecimento.  
 (d) Participaram poucas equipas no torneio.

Como os resultados da aplicação do teste de topicalidade mostram, os sujeitos pós-verbais das frases (5) não se qualificam como tópicos<sup>(42)</sup>:

- (6) (a) \*Eu estou a afirmar acerca de um fantasma que ele apareceu no meu quarto.  
 (b) \*O locutor está a afirmar acerca de notícias de uma epidemia mortal que elas chegaram.  
 (c) \*O locutor está a afirmar acerca de poucos investigadores que eles trabalham nesta área do conhecimento.  
 (d) \*O locutor está a afirmar acerca de poucas equipas que elas participaram no torneio.

Os padrões de ordem de palavras em frases declarativas do português podem ser descritos tendo em conta parâmetros relativos à estrutura temática e informacional dos enunciados. Assim, considerando os parâmetros predicação vs. apresentação, construção de tópico não marcado vs. marcado, informação dada vs. informação nova e constituinte com o estatuto de foco informacional, podem estabelecer-se os padrões de ordem de palavras que a seguir se indicam<sup>(43)</sup>.

(40) Sobre a tipologia das construções de tópicos marcados, ver 12.6.

(41) Cf. Guéron (1980).

(42) As frases (6) são agramaticais enquanto paráfrases de (5).

(43) Sobre este assunto, ver Ambar (1992), Costa (1997b, 1998a) e Duarte (1997).

### 10.3.1. Predicações

As frases exprimem um juízo categórico e podem exibir os seguintes padrões de ordem de palavras (nos exemplos (b), assinala-se a itálico o que constitui informação nova no contexto das perguntas (a)):

1. S V O  
 = informação dada =  
 = sujeito =  
 = tópico não marcado = foco informacional
- (i) (i) =  
 (ii) constituinte do predicado =
- Ex. (7) (a) *A que é que todos os alunos reagiram mal?*  
 (b) Todos os alunos reagiram mal ao teste.
2. S V O  
 = tópico não marcado =  
 = sujeito =  
 toda a frase tem o estatuto de informação nova
- Ex. (8) (a) O que é que aconteceu?  
 (b) *Todos os alunos reagiram mal ao teste.*
3. O<sub>i</sub> S V O<sub>j</sub>  
 = construção de tópico marcado =  
 = sujeito =  
 = um dos argumentos internos = tópico marcado  
 = outro dos argumentos internos = foco informacional
- Ex. (9) (a) *A quem é que o Pedro ofereceu esse livro?*  
 (b) Esse livro, o Pedro ofereceu(-o) à Ana.
4. V O S  
 = foco informacional =  
 = sujeito =  
 = objecto =